

# O QUE DEUS USA PARA NOS ABENÇOAR

*Delcinalva de Souza Lima*  
revista **FIDELIDADE**  
[www.revistafidelidade.com.br](http://www.revistafidelidade.com.br)

Em nosso viver sempre enfrentamos situações aflitivas e nessas circunstâncias esperamos uma ajuda, uma bênção divina. Quase sempre a esperamos na forma de um milagre, algo estrondoso, algo maravilhoso, nunca visto e que resolva imediatamente a nossa dificuldade. No entanto, precisamos estar de coração aberto, pois Deus pode nos abençoar de muitas maneiras e usando pessoas. Quantas vezes, no meio do nosso sofrimento, Deus usa alguém para nos mostrar o seu amor.

Deus pode usar para nos abençoar pessoas às quais nunca demos atenção e que, orgulhosamente, julgávamos insignificantes, sem cultura, sem nada para nos oferecer como ajuda.

A Bíblia narra um acontecimento assim, registrado em 2Rs 5.1-19.

Naamã, general comandante do exército da Síria, muito respeitado pelo rei porque havia vencido uma guerra muito importante, ficou leproso. Àquela época essa doença não tinha cura, pois não havia remédio para ela e era cercada de preconceitos. A doença veio de repente e se abateu sobre Naamã e sua família como uma tragédia. Um homem de ação estava com uma doença que aos poucos iria impondo-lhe muitos limites.

Na casa do general Naamã vivia uma menina israelita, que havia sido levada como escrava quando o exército comandado pelo general invadira Israel. A menina estava servindo a esposa de Naamã.

Ao saber que o seu senhor (dono) estava doente, não pensou que ele estava pagando todo o mal que fizera a ela, à sua família e ao seu povo. Quanto sofrimento aquela menina deve ter enfrentando longe da família e do seu povo...

A menina escrava havia experimentado a dor e a aflição e se mostrou sensível ao sofrimento do general. Não pensou em vingança, mas ofereceu aquilo que tinha: seu conhecimento. Ninguém pedira coisa alguma à menina-escrava, pois ela era tão insignificante diante do general e do seu gravíssimo problema. Mas, movida por compaixão, ela teve uma atitude misericordioso: ela disse à sua senhora que em seu país, Israel, naquela época, havia um profeta de Deus, que podia curar o general.

Naamã não pensou duas vezes. Ao saber dessa possibilidade foi imediatamente ao seu rei que lhe deu uma carta para o rei de Israel, e lhe deu um rico presente para entregar a este rei e para o profeta de Deus.

A carta do rei da Síria era atrevida, pois se dirigia a um rei vassalo e exigia que ele curasse o general. O rei de Israel foi tomado de pavor, pois sabia que não podia curar o general, então supôs que isso fosse uma estratégia para a Síria invadir o seu país e destroná-lo.

A notícia do pavor do rei se espalhou pelo país e chegou até Eliseu, o profeta de Deus, que mandou um recado ao rei dizendo para mandar o general ao seu encontro.

O general chegou à casa de Eliseu com muitos homens a

cavalo e ele numa bela carruagem. Eliseu nem foi lá recebê-lo. Mandou um mensageiro dizer ao general o que ele deveria fazer para ficar curado.

O profeta Eliseu não mandou o general fazer nada de complicado nem difícil. Mandou-o mergulhar sete vezes no rio Jordão. Diante da audácia do profeta, o general ficou indignado, pois afinal ele era um homem muito importante e devia ser recebido pessoalmente pelo profeta. Certamente o general esperava que o profeta passaria a mão sobre os lugares onde a doença já se manifestava, invocaria a Deus, faria rituais religiosos e aí o milagre aconteceria. No entanto, o profeta não aparecera e lhe mandara fazer uma coisa boba. Era fácil de mais. Os soldados que acompanhavam o general lhe disseram que se o profeta houvesse mandado fazer algo difícil, o general faria, então o que custava fazer aquilo que era tão fácil. Quando Naamã fez o que lhe fora mandado, ficou curado.

Muitas vezes as bênçãos de Deus vêm a nós através de coisas simples, e que não reconhecemos porque queremos as difíceis e complicadas.

Nem sempre Deus tem a bênção da cura para as nossas doenças e para as doenças dos nossos queridos, mas ele sempre tem uma bênção para nós. Ele tem a bênção da paciência. Ele tem a bênção da comunhão com ele. A bênção do cuidado dos parentes e amigos. A bênção da oração. A bênção do consolo que só ele pode dar.

É certo que Deus não nos desampara na adversidade, mas precisamos ser sensíveis para receber a bênção que ele quer nos dar, pelos canais que ele quiser usar.